

Adão Estava Com Eva No Cenário Da Tentação?

Uma Breve Nota Sobre “Com Ela” em Gênesis 3:6

Elias Brasil de Souza, BRI

O texto Hebraico de Gênesis 3:6 parece sugerir fortemente que Adão estava com Eva¹ no cenário da tentação. A King James Version, apresenta este verso traduzido palavra por palavra: “E quando a mulher viu que a árvore era boa para alimento, e que ele era agradável aos seus olhos, e uma árvore a ser desejada para tornar alguém sábio, ela tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido com ela; e ele comeu.” A New Internacional Version vai além e traduz: “Ela também deu a seu marido, que estava com ela, e ele o comeu.”² À primeira vista, parece que Adão e Eva estavam juntos quando Eva interagiu com a serpente e exatamente sem interferir para impedir Eva de ser enganada pela serpente. Se alguém considerar que Adão foi quem recebeu primeiro as instruções a respeito da árvore proibida (Gn 2:16–17), torna-se mais embaraçoso para explicar por que ele permaneceu passivo e deixou Eva sozinha diante da tentação.

Dois Pontos de Vista Sobre a Questão

Adão Estava Ausente do Cenário da Tentação

João Calvino tratou deste assunto e admitiu que embora algumas pessoas interpretassem a passagem como significando que Adão estava com a mulher, tal interpretação “não é de nenhuma maneira crível.” Ele então sugere que “poderia ser que ele [Adão] logo se juntou à ela, e que, mesmo antes da mulher provar do fruto da árvore, ela relatou a conversa que manteve com a serpente, e o enredou com as mesmas falácias pelas quais ela mesma tinha sido enganada.”³ John Wesley por sua vez afirmou que “ele [Adão] não estava com ela quando ela foi tentado; certamente se ele estivesse, teria intervindo para evitar o pecado; mas ele veio à ela quando ela já tinha comido, e foi persuadido por ela para comer também.”⁴ C. Leupold conjecturou que, “quando a tentação começou, Adão não estava com Eva mas tinha se juntado a ela somente neste momento.”⁵ Mais recentemente o Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia insistiu que a expressão “ ‘com ela’ não significa que ele tinha estado com ela todo o tempo, permanecendo calado no cenário da tentação. Em vez disso, ela lhe deu o fruto replicando-lhe que ele podia come-lo ‘com ela’ e assim partilhar de seus benefícios presumidos.”⁶

Adão Estava Presente no Cenário da Tentação

Comentaristas recentes são mais inclinados ao ponto de vista que Adão e Eva estavam juntos no cenário da tentação. Alguns eruditos mencionam o estranho silêncio de Adão,⁷ sua clara omissão, e passividade, quando Eva interage com a serpente e finalmente sucumbe à tentação. R. Kent Hughes exclama, “Eis o que é sensacional: Adão estava aparentemente privado da conversa entre Eva e a serpente!”⁸ John Walton inquirir retoricamente, “Onde Adão estava enquanto tudo isto acontecia?” E ele insiste que o “texto nos diz, mas por alguma razão temos sido relutantes em aceitar o que o texto diz: Adão estava com Eva.”⁹ Mais recentemente Julie Faith Parker criticou rudemente a tradução da Sociedade Judaica de Publicação por deixar de comunicar o ponto de vista que Adão estava presente no cenário da tentação, o que de acordo com Parker reflete a tendência de “acusar apenas Eva por sucumbir à tentação no Jardim, mesmo embora Adão estivesse presente em Gn 3:1–6 e partilhasse da responsabilidade pela

desobediência.”¹⁰ Contudo, como David E. Stein mostra numa réplica, a questão é muito mais complicada do que Parker possa ter pressumido.¹¹ Admitidamente, o assunto de modo idêntico está repleto de dificuldades. Se Adão “estava perto seu silêncio é inexplicável; se ele não estava perto, seu aparecimento imediato, consentindo sem questionar a sugestão de sua esposa é igualmente inexplicável.”¹²

Contudo, a despeito de tais dificuldades evidentes, este ensaio se ocupa com um exame do texto numa tentativa de determinar qual dos pontos de vista mencionados acima é mais plausível de um ponto de vista da narrativa. Neste esforço, duas linhas de investigação serão seguidas. Primeira, este estudo dá atenção à sintaxe e significado da frase preposicional “com ela” (‘immah). Segundo, esta investigação lida com os pronomes plurais em Gênesis 3:1–5 e com a fórmulas de citação a fim de apurar se a serpente estava se dirigindo a mais que um indivíduo.

Frase Preposicional “com ela” (‘immah)

Como já observado, o texto Hebraico lê literalmente: “Ela também deu a seu marido com ela, e ele comeu.”¹³ Alguns estudiosos, embora assumindo que Adão não estava presente, sugerem que a frase “com ela” indica a associação entre Eva e Adão no ato de comer o fruto. Eles também mencionam uns poucos exemplos de expressões semelhantes para apoiar esta interpretação. No entanto, o exame de tais ocorrências no contexto deixa de prover um paralelo sintático equivalente a Gênesis 3:6 para ser útil.¹⁴ Desse modo parece que uma opção mais proveitosa é buscar um indício dentro do contexto imediato de Genesis 3.

Numa inspeção mais cuidadosa, ela se torna uma frase equivalente àquela que aparece em Genesis 3:12. Confrontado por Deus, Adão replicou: “A mulher que você deu para estar comigo [‘immadi], ela me deu da árvore, e eu comi” (Gn 3:12). Adão não diz, “a mulher que você me deu,” o que pareceria mais natural. Ele em vez disso diz: “a mulher que você deu para estar comigo.”¹⁵ Esta expressão se refere mais provavelmente à intimidade entre homem e mulher¹⁶ como se infere de Gênesis 2:22–24 (“uma carne”), que indica que o homem tinha recebido a mulher para estar com ele como uma ajudadora e companheira. Deve ser observado que a palavra “comigo” (‘immadi) em Gênesis 3:12 é paralela à “com ela” (‘immah) em Gênesis 3:6. Pelo mesmo indício, “com ela” muito provavelmente faz alusão ao relacionamento de Eva com Adão, o homem para estar “com ela” em parceria e mutualidade. Portanto parece razoável sugerir que “com ela” (‘immah) em Gênesis 3:6 sugere a intimidade entre Adão e Eva no Jardim (cf., Gn 2:22–25). Esta é uma tentativa de parafrasear: “Ela também deu ao homem, que estava em íntimo relacionamento com ela, e ele o comeu.” Em outras palavras, a frase “com ela” não exprime que Adão estava com Eva durante o encontro com a serpente. Em vez disso, a frase qualifica o homem como alguém em comunhão com a mulher. Consequentemente, a frase preposicional “com ela” em Gênesis 3:6 funciona sintaticamente como uma cláusula adjetiva subordinada para qualificar o termo “homem,” não para indicar que Adão estava ao seu lado no cenário da tentação. Além disso, como um autor de modo perceptivo observou, “na narrativa Adão é considerado culpado não por deixar de impedir Eva mas por comer o fruto (v. 17).”¹⁷

Pronomes Plurais e Fórmulas de Citação em Gênesis 3:1-5

Tem sido sugerido que visto que a serpente se dirige a Eva por meio de pronomes plurais (vv. 1, 4–5) esta deve ser uma indicação de que Adão estava com Eva.¹⁸ Realmente, a serpente sempre se dirige à mulher por meio do plural “vos.” No entanto, deve ser salientado que o uso do plural necessariamente não indica que Adão estava presente no cenário da tentação. Pode-se se dirigir a um indivíduo usando pronomes no plural se ele estiver associado ou representando a outros.

Um caso a respeito é encontrado na narrativa de Jacó, que relata um diálogo entre Judá e Jacó a sobre a condução de Benjamim ao Egito. É digno de observação que Jacó responde a Judá com um “vós,” portanto, ele usa o plural: “E Israel disse, ‘Por que vós [pl.] lidastes tão erradamente comigo quando falastes ao homem que vós [pl.] tínheis outro irmão?’” (Gn 43:6). Desse modo, parece que os pronomes

plurais necessariamente não implicam mais que uma pessoa a quem alguém se dirige. Então torna-se aparente que os pronomes plurais usados pela serpente não tornam obrigatória a presença de Adão no cenário da tentação.

Por fim, deveria ser observado que duas vezes na história, o narrador introduz a fala da serpente com fórmulas de citação que retratam Eva como uma audiência única: “E ele [a serpente] disse à mulher” (Gn 3:1) e “então a serpente disse à mulher” (Gn 3:4). No entanto, a fala da serpente implica que Eva não estava sozinha. Então surge uma tensão entre as declarações inequívocas do narrador e as palavras da serpente. Uma tentativa para resolver esta tensão é supor que a serpente usou os pronomes plurais a fim de intencionalmente envolver Adão na luta, mesmo em sua ausência como ele estava. Por meio disto a serpente sugere que o casal, não apenas Eva, era o alvo.

Conclusão

A análise anterior indica que Adão não estava presente com Eva no cenário da tentação. Como argumentado, a frase “com ela” parece comunicar a intimidade experimentada pelo primeiro casal no Jardim em vez da localização espacial de Adão no cenário. Isto concorda com a condição gramatical e com o trecho da narrativa de Gênesis. Em conclusão, duas implicações podem ser observadas. Primeira, é significativo observar o que Ellen G. White, embora seguindo a King James Version em muitos casos, se afasta dessa versão em sua interpretação de Gênesis 3 e indica claramente que Eva estava sozinha no cenário da tentação.¹⁹ Isto pode mostrar que White não seguia a King James Version servilmente mas era seletiva em seu uso desta versão. Segunda, era suposto que Adão e Eva estivessem juntos no Jardim a fim de fortalecer mutuamente um ao outro e resistir à tentação. A interrupção dessa unidade pavimentou o caminho para a entrada do pecado no mundo. Esposos e esposas estejam juntos, no mesmo espaço sempre que possível, mas sempre emocionalmente, afetivamente, e espiritualmente.

1 Embora seja anacrônico referir-se à mulher como Eva antes da Queda, por motivo de conveniência este artigo usa Eva e Adão permutavelmente junto com mulher e homem, respectivamente.

2 Ênfase suprida. Assim o fazem NKJV, NASB, NRSV, e HSCB. Interessantemente, RSV, DRB, Tanakh (JPS), e The Message omitem “com ela” juntos.

3 John Calvin e John King, *Commentary on the First Book of Moses Called Genesis* (Bellingham, WA: Logos Bible Software, 2010), 151–52.

4 John Wesley, *Explanatory Notes Upon the Old Testament* (Bristol: William Pine, 1765), 1:15.

5 C. Leupold, *Exposition of Genesis* (Grand Rapids, MI: Baker Books, 1942), 152–53.

6 *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, eds. Glauber Araujo, et al. (Casa Publicadora Brasileira, 2006), 1:231. Para o mesmo ponto de vista, veja também, John Peter Lange, *A Commentary on the Holy Scriptures: Genesis* (Bellingham, WA: Logos Bible Software, 2008), 230 (primeiro publicado em Inglês por C. Scribner em 1868).

7 Paul J. Kissling, *Genesis*, College Press NIV Commentary (Joplin, MO: College Press, 2004), 194

8 R. Kent Hughes, *Genesis: Beginning and Blessing*, Preaching the Word (Wheaton, IL: Crossway Books, 2004), 70.

9 John H. Walton, *Genesis*, The NIV Application Commentary (Grand Rapids, MI: Zondervan, 2001), 206

10 Julie Faith Parker, “Blaming Eve Alone: Translation, Omission, and Implications of עמה Genesis 3:6b,” *Journal of Biblical Literature* 132, no. 4 (2013): 729–747.

11 David E. E. Stein, “A Rejoinder concerning Genesis 3:6 and the NJPS Translation,” *Journal of Biblical Literature* 134, no. 1 (2015): 51–52.

12 D. Stuart Briscoe and Lloyd J. Ogilvie, *Genesis*, The Preacher’s Commentary Series (Nashville: Thomas Nelson, 1987), 1:50.

13 Ênfase suprida. Todas as citações bíblicas são da NKJV, a menos que indicado de outra maneira.

14 Com respeito à frase preposicional “com ela,” Umberto Cassuto argumenta que sufixos pronominais tais como ‘im or ‘eth (“com”) “sufixos pronominais ocorrem como uma regra quando uma pessoa é afirmada associar-se numa dada ação com alguém que a conduz. Os exemplos são: você, seus filhos, sua esposa, e a esposa de seu filho com você (6:18); e seus filhos e sua esposa e as esposas de seus filhos com ele (7:7); desse modo Abrão subiu do Egito, ele e sua esposa, e tudo o que ele tinha, e Ló com ele, para o Neguebe (30:1)” (U. Cassuto, *A Commentary on the Book of Genesis: Part I, From Adam to Noah [Genesis I–VI 8]*, traduzido por Israel Abrahams (Jerusalem: Magnes Press, Hebrew University, 1998), 148). Um ponto de vista semelhante também é expresso por Gordon J. Wenham: “Ela ‘deu para seu marido com ela’: a última frase enfatiza ele [sic.] a Associação do homem com a mulher mo comer” (cf. 6:18; 7:7; 13:1). De fato, seu comer é o último e decisivo ato de desobediência, pois as consequências de seu pecado são imediatamente descritas” (Genesis 1–15, *Word Biblical Commentary [Dallas: Word, 1998]*, 1:75–76).

15 Ênfase suprida em todos os três versos.

16 Joel Rosenberg, “The Garden Story Forward and Backward: The Non-Narrative Dimension of Gen. 2–3,” *Prooftexts 1:1* (1981): 13.

17 Stein, 52.

18 K. A. Mathews, *Genesis 1–11:26, The New American Commentary* (Nashville: Broadman & Holman, 1996), 1A: 238; Hughes, 70; David R. Helm and Jon M. Dennis, *The Genesis Factor: Probing Life’s Big Questions* (Wheaton, IL: Crossway Books, 2001), 77–78.

19 Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas* (Casa Publicadora Brasileira, 2007), 53–54.

10/15